

APRESENTAÇÃO

É certo que a tecnologia contribui de forma significativa para a evolução educacional no Brasil e no mundo, permitindo a democratização do conhecimento e facilitando o acesso à comunicação.

Nunca foi tão simples, fácil e rápido expormos a nossa opinião, em tempo real, nas plataformas digitais. Com o crescimento das redes sociais, as distâncias foram encurtadas, sendo possível acessar pensamentos, condutas e posicionamentos dos mais diversos possíveis.

Vivemos na era da informação e da liberdade de expressão, que, no entanto, deve ser exercitada com responsabilidade e com respeito aos demais direitos fundamentais e humanos. Se, por um lado, as redes sociais permitem conexões, criação de laços de amizades, de oportunidades, além de mobilização e de colaboração, sob distinto viés, podem também configurar campo fértil para a exposição massiva das pessoas, proliferação de ideias equivocadas e disseminação de ódio.

Por estarmos cada vez mais conectados(as) devemos seguir uma postura ética, segura e legal nos ambientes de relacionamento digital, adotando cautela com os perfis pessoais no mundo virtual.

As redes sociais são estruturas sociais compostas por pessoas e organizações conectadas por um ou vários tipos de relações, que partilham valores e objetivos comuns e possibilitam a criação e troca de conteúdo de forma descentralizada e abrangem várias atividades que integram tecnologia e interação social.

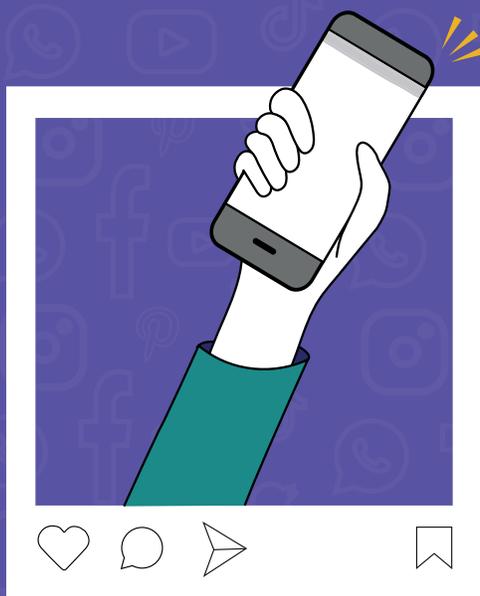


Lembre-se

Usar uma rede social é como estar em um ambiente físico: não é permitido o anonimato e há um dever de postura e comportamento de todo(a) usuário(a), sendo que a identidade sempre se poderá ser descoberta. O mundo digital é também real e é regulado pela legislação brasileira, como o Código Civil, o Código Penal e a Lei Geral de Proteção de Dados.

Com o objetivo de promover a educação em direitos, auxiliando o cidadão e a cidadã na adoção de postura adequada perante as plataformas digitais, a Defensoria Pública do Estado da Bahia – DPE/BA elaborou o presente **Guia de Postura nas Redes Sociais**, baseada no conteúdo produzido pelo Movimento Família + Segura na Internet (<http://istart.org.br/>)

Guia de postura nas REDES SOCIAIS



Ou pelo número:
0800 071 3121



Siga nossas redes sociais: @defensoriabahia



www.defensoria.ba.def.br

Para não ter erro, compartilhamos essas 13 dicas:

1. Seja ético

Não acesse e nem curta páginas com mensagens de ódio. Ser ético é agir de acordo com as regras, a moral e a justiça social. Sempre se pergunte: e se fizessem ou falassem isso de mim?

3. Verifique a veracidade das informações antes de transmiti-las

O uso desenfreado das redes sociais permite o acesso a informações que, muitas vezes, são inverídicas ou de qualidade duvidosa. Cuidado com as fake news! Não compartilhe boatos! Se tiver dúvida da veracidade do que quer compartilhar, procure a informação em fonte confiável.

5. Preserve a sua identidade

Ao criar perfis ou participar de comunidades, deixe claro o seu propósito. Tenha cautela ao publicar informações pessoais e sobre sua rotina. O excesso de exposição pode atrair pessoas mal-intencionadas, ou mesmo criminosos, colocando em risco sua segurança.

7. Respeite os direitos autorais

Sempre cite a fonte ou a referência do conteúdo utilizado. Seja original! Não assuma a autoria de algo que não criou e não deixe dúvidas da autoria de obras que você divulga.

9. Saiba pedir desculpas

Havendo algum incidente ou se alguém se sentir prejudicado e reclamar com você, o melhor a fazer é pedir desculpas e retirar do ar o conteúdo em questão.

11. Somos avaliados sempre e em todo lugar

Seu perfil não é tão pessoal assim! A reputação é uma construção diária. Preserve sua imagem digital, pois ela parte da sua realidade. Uma vida familiar, social e profissional harmônica pode depender da sua conduta na internet. Você sabia que muitos(as) recrutadores(as) observam os perfis dos(as) candidatos(as) nas redes sociais e gerentes de RH olham publicações dos(as) funcionários(as)? Por isso, fique atento(a) ao que posta.

2. Antes de postar, questione-se: eu teria coragem de dizer isso pessoalmente?

Não publique conteúdos ofensivos, difamatórios ou que ridicularizem alguém. Lembre-se de que as pessoas têm sentimentos, ideias e personalidades diferentes. Opiniões construtivas são bem-vindas, especialmente quando envolvem resolução de problemas sociais e/ou coletivos.

4. Atenção com o que você consome

Pense bem antes de comentar, curtir ou compartilhar. Não entre em discussões inúteis. Evite participar de comunidades que possam prejudicar a sua imagem e reputação.

6. Dentro de um contexto positivo use somente fotos ou imagens legais

Nunca podemos usar imagens que prejudiquem a honra e a reputação das pessoas fotografadas. Não esqueça que "os prints são eternos", ou seja, é possível copiar imagens e mensagens e utilizá-las, com as mais diversas intenções, durante muito tempo.

8. Assuma a autoria das suas publicações

O anonimato é proibido no Brasil. Liberdade de expressão atrai responsabilidade. Criar conteúdo é fascinante, mas não existem duas pessoas distintas em realidades incomunicáveis. Tudo que for publicado poderá acarretar a responsabilização pessoal, até criminalmente.

10. Denuncie

Se você for vítima de algum incidente na internet, denuncie rapidamente. Todos(as) possuem o dever de auxiliar no cumprimento das leis e na construção de um Brasil digital sustentável. Não esqueça de guardar a prova.

13. Utilize a internet a seu favor

As redes sociais contam parte da sua história. Use-as de modo construtivo. Inspire-se nos princípios de boa postura digital e motive outras pessoas através de seu exemplo. Usadas de maneira correta, as redes sociais podem transformar sua vida.



Quando decidimos publicar algum conteúdo nas redes sociais, precisamos, de imediato, refletir sobre alguns aspectos:

- É conhecimento verdadeiro e relevante?
- O conteúdo é capaz de causar dano a alguém?
- Fere alguma norma da política da rede social?
- Agrega valor às minhas conexões?
- Transmite uma imagem positiva?
- Respeita a legislação vigente?

12.

Todo comportamento nas redes sociais é protegido e regulado por leis brasileiras

Suas ações na internet, inclusive nas redes sociais, devem se adequar à Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD (Lei nº 13.709/18). Proteja e não poste seus dados pessoais, de terceiros, como RG, CPF, telefone e endereço, e dados sensíveis (raça, etnia, religião, política, saúde e biometria). Ao publicar informações de outras pessoas, você poderá ser o(a) único(a) responsável por eventuais danos causados pelo compartilhamento e tratamento dos dados. Com o Pacote Anticrime (Lei nº 13.964/2019), os crimes contra a honra (injúria, calúnia e difamação) tiveram suas penas triplicadas se cometidos em redes sociais. Além disso, você poderá ser processado(a) judicialmente e responsabilizado(a) criminalmente e civilmente por seus atos, afinal, ninguém está escondido(a) no mundo virtual.

Se ligue!!

Usar uma rede social é como estar em um ambiente físico: não é permitido o anonimato e há um dever de postura e comportamento de todo(a) usuário(a), sendo que a identidade sempre se poderá ser descoberta. O mundo digital é também real e é regulado pela legislação brasileira, como o Código Civil, o Código Penal e a Lei Geral de Proteção de Dados.